

Normas Gerais

Somente após ter sido aprovado nos dois artigos, em todos os seminários e concluído as duas supervisões, o aluno poderá pedir liberação para fazer a Monografia.

- Antes de entregar a monografia lembre de pedir a liberação para entrega com secretaria do ESIPP

- Após ser liberada, a Monografia pode ser entregue em qualquer momento.

- Um dos objetivos da Monografia é que o leitor consiga identificar o trabalho do aluno como psicoterapeuta. Deve apresentar a condução do caso pelo terapeuta e o tipo de interpretações e intervenções utilizadas. A intenção da Monografia de final de curso é poder avaliar o crescimento/aprimoramento do aluno enquanto psicoterapeuta de orientação psicanalítica. Para tanto, solicita-se a apresentação de um caso clínico, conforme descrição abaixo.

- O trabalho deve versar sobre o caso clínico de um paciente oficial acompanhado em supervisão. A temática a ser trabalhada é escolhida pelo aluno e pode focar a técnica, a dinâmica do paciente ou ser mais voltada para a pessoa do terapeuta. Em qualquer uma das formas, entretanto, um aspecto deve estar bem presente: a condução do caso pelo terapeuta, o tipo de interpretações e intervenções usadas e a relação terapêutica.
- O formato pode ser o de uma apresentação de caso, contudo, deve ser acrescido de uma revisão teórica sobre o tema escolhido e de uma integração teórico-clínica.
- Deve ter consistência teórica e clínica, sendo importante trabalhar profundamente o tema e respeitar o limite de 40 páginas.
- As referências e as citações ao longo do texto deverão seguir as normas da APA, encontradas no site da Instituição.
- A Monografia pode conter os seguintes itens: capa, agradecimentos, dedicatória, sumário, introdução, revisão teórica/revisão da literatura, apresentação do caso,

evolução, discussão/compreensão dinâmica e integração teórico-clínica, considerações finais e referências.

- Cabe lembrar: esta é uma sugestão de padrão, mas cada terapeuta pode escolher como organizar os subtítulos da parte central de seu trabalho (por ex.: referencial teórico em um bloco separado, ou o referencial junto com a evolução, ou junto com a compreensão...); o mais importante é que estejam presentes todos os dados necessários para o exame do tema escolhido, que o trabalho esteja profundo e que apareça o trabalho do terapeuta junto a seu paciente.
- A escolha do paciente para a Monografia não precisa ser do caso mais bem sucedido ou do melhor tratamento psicoterápico levado a cabo. Pode ser, por exemplo, de um caso de abandono ou de interrupção, pois o trabalho escrito é uma forma de aprendizagem. O caso de interrupção ou abandono pode ser muito rico para refletir sobre o que provocou tal destino, o que poderia ter sido diferente, que sentimentos transferenciais e contratransferências estiveram em jogo... Mas é necessário ficar claro o entendimento do terapeuta em relação ao desfecho ocorrido.
- A produção deverá ser redigida individualmente.

Entrega

Deverá ser enviada para o email pesquisa@esipp.com.br em formato PDF. Assim, será enviada para avaliação.

Supervisão

A supervisão do trabalho é opcional.

A supervisão dos aspectos clínicos pode ser realizada pelo próprio supervisor do caso ou outro dos professores supervisores do ESIPP.

A supervisão dos aspectos metodológicos pode ser realizada com Aline Bittencourt, Bruna Holst, Cristine Boaz, Juliana Neves ou Márcia Camaratta Anton. O valor é equivalente ao de uma

supervisão com supervisor associado. Os contatos das supervisoras podem ser solicitados na secretaria do ESIPP.

A supervisão é de 50 minutos e tem o intuito de orientar e/ou acompanhar o processo de desenvolvimento do trabalho.

Avaliação

A nota da Monografia será composta da seguinte maneira:

- 2 pontos – Aspectos metodológicos (sendo necessário alcançar pelo menos 1 ponto para que se passe à segunda nota).
- 8 pontos – Apresentação e redação, revisão de literatura, discussão e considerações finais do texto.

Devolução

Será agendada uma devolução individual com o professor que fez a avaliação.

O aluno receberá a Monografia corrigida e comentada em seus aspectos técnicos e metodológicos, além do conteúdo.

Sugestão de Roteiro

Título

Conter no máximo 12 palavras, refletindo de maneira clara o conteúdo do artigo.

Resumo

Conter no máximo 120 palavras, apresentando sucintamente o que será abordado, de forma clara e objetiva.

Palavras-chave

Palavras que descrevem o conteúdo. Recomenda-se a utilização de três a seis palavras-chave, que devem figurar logo após o resumo.

Introdução e revisão da literatura

Introduz de forma clara e objetiva o assunto que será desenvolvido, o problema de que trata e os objetivos desejados. Não é um “sumário explicado”, tem o propósito de informar ao leitor sobre o tema do trabalho e “seduzi-lo” para a leitura. Também é nesta parte que se coloca a Revisão da Literatura, exposição dos trabalhos e estudos importantes a respeito do tema proposto, realizando uma integração entre as diferentes perspectivas relativas ao tema exposto.

Parte do trabalho que reúne, analisa e discute ideias de vários autores sobre o tema em questão, a fim de fornecer bases conceituais sólidas para tratar o foco escolhido pelo terapeuta. Exige consulta à literatura específica, seguida da extração das ideias essenciais de cada autor, além do confronto entre estas ideias. Uma vez feito isto, pode-se aplicar este conhecimento na argumentação dirigida às questões abordadas.

O texto pode ser descritivo (uma caracterização) ou dissertativo (debater, discutir, questionar, expressar o ponto de vista, desenvolver um raciocínio, argumentar, polemizar).

Apresentação do caso e evolução

Apresentação do caso no formato de apresentação clínica. Pode conter os itens mais tradicionais – motivo de encaminhamento, impressão geral transmitida, o caso propriamente dito e sua evolução no decorrer do tratamento. Ou pode ser apresentado como uma narrativa, contando a história do paciente e de seu tratamento.

Discussão/compreensão dinâmica e integração teórico-prática

Apresentação do entendimento do terapeuta acerca do fenômeno estudado. É uma das partes mais importantes do trabalho, pois é onde o autor escreve *em nome próprio*, apresentando sua compreensão do caso, o entendimento teórico-clínico e a forma como o mesmo foi trabalhado.

Conclusões/considerações finais

Finalização do trabalho, integrando os principais aspectos, indicando as descobertas do aluno a partir da teoria e dos achados próprios. Uma boa conclusão *fecha* o trabalho como decorrência natural do que foi apresentado no desenvolvimento, como uma *costura* dos vários pedaços/questões que foram abertas na Introdução e trabalhadas/esmiuçadas ao longo do texto.

Alguns Pontos Importantes no Corpo do Texto

- Escolher se fará a escrita em primeira pessoa do singular (“Eu”), do plural (“nós”) ou no impessoal (“este trabalho...”, “foram realizados...”). Seguir o mesmo padrão em todo o texto;
- O autor da Monografia pode e deve se incluir, se posicionar, se mostrar como psicoterapeuta e autor;
- Começar e terminar o texto com uma fala própria; nunca com uma citação;
- Evitar o *apud* (fontes secundárias);
- Uniformizar o tempo dos verbos (sempre no presente ou sempre no pretérito);
- Sempre que referir um autor, colocar seu nome acompanhado do ano da obra;
- Usar autores clássicos e também contemporâneos;
- Buscar literatura clássica e também atualizada sobre o tema, em revistas científicas reconhecidas;
- Lembrar: A epígrafe é alinhada à direita e vem com o sobrenome do autor entre parênteses, ano e pág;
- Cuidar os espaços a mais entre as palavras na digitação do texto;
- Evitar “isto”, “coisa”, “etc”, cuidar vícios de escrita e a repetição excessiva de uma palavra;
- Cuidar parágrafos de 2 ou 3 linhas, pois são curtos demais: juntar ou desenvolver;
- Não fazer parágrafos de frase única. Integrar por assunto;
- Cada um tem seu estilo de escrita, mas, em geral, frases mais curtas facilitam a leitura e o entendimento do conteúdo a ser exposto;
- No corpo do texto, usar o sobrenome do autor e o ano. O prenome, o nome do livro, da revista ou do artigo não aparecem neste momento, apenas nas referências, no final;
- Conferir se todos os autores citados no corpo do texto constam na lista de referências e vice-versa, e se as datas estão iguais;
- Tamanho não é documento! Trabalho grande não é necessariamente sinônimo de trabalho bom ou substancioso! O fundamental é que o trabalho seja consistente;
- Palavras estrangeiras (*continuum, a priori, versus, insight, setting, self, reverie, acting out*) são escritas em itálico;
- A primeira página do trabalho não recebe número, embora seja contada;

- Pensar no texto como uma receita de bolo: o que indicou na Revisão Teórica e no caso, por exemplo, tem que ser usado. Se não foi usado, é porque não precisava estar lá;
- Pensar no texto como uma estrada com sinalizações e o leitor como um motorista: o texto deve sempre avisar para onde está indo;
- Pensar no texto como o dominó: um parágrafo tem que se ligar ao seguinte e assim por diante;
- Ler criticamente, como se o trabalho fosse de outra pessoa;
- Fazer uma revisão cuidadosa da qualidade da escrita/língua portuguesa;
- REVISAR, REVISAR, REVISAR!